

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

## **EFEITOS DA INCLUSÃO DE URUCUM NA DIETA SOBRE O DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE MACHOS LABEL ROUGE**

Lorrayne Stephanie dos Santos NOGUEIRA<sup>\*1</sup>, Josilene Correa ROCHA<sup>2</sup>, Osvaldo Junior Cavalcante SILVA<sup>1</sup>, Gislene Cardoso de SOUZA<sup>1</sup>, Fernanda Gonçalves de SOUZA<sup>1</sup>, Dyjoan Whens Dias ASSUNÇÃO<sup>1</sup>, Suzane Kênia Macedo LEITE<sup>1</sup>, Saullo Diogo de ASSIS<sup>1</sup>

\*autor para correspondência: lorrayne@sn@gmail.com

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – São Vicente, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

**Abstract:** Objective to evaluate the performance of slow-growing broiler, subjected to diets containing different levels (0, 5, 10 and 15%) of inclusion of urucum in the feed. Used 480 broilers Label Rouge lineage males (naked neck), distributed in a completely randomized design, with four treatments and four replicates of 30 birds per experimental unit, at 72 days took place the weighing of animals of each parcel and leftovers to determine the performance of animals. The variables evaluated were: weight gain, feed intake and feed conversion. Data were subjected to analysis of variance and regression, considering the level of 5% of probability to evaluate the effect of the treatments. The inclusion of different urucum levels in the diet did not differ significantly ( $P > 0.05$ ) in the performance of the animals in the finishing phase from 57 and 72 days, and may include up to 15% of urucum in the diet without interfering with performance animal.

**Palavras-chave:** fibra, subproduto, semi-intensivo

### **Introdução**

A avicultura alternativa busca produção que visem atender um mercado mais exigente, quanto ao sabor, textura e coloração da carne e também uma produção que não agrida o meio ambiente e forneça um bem estar aos animais. Na criação

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



## CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

com acesso ao piquete parte da alimentação são de origens naturais, como pastagens e insetos presentes no solo, esse tipo de alimentação proporciona uma textura e sabor diferenciado na carne (Albino *et al.*, 2001).

Um produto que apresenta boa disponibilidade e ainda é rico em pigmentantes naturais que podem auxiliar na melhor coloração da pele e da carne de frangos de corte é o urucum, apresentando-se como uma boa alternativa de utilização, visto a necessidade crescente de encontrar fontes alternativas na produção animal que minimizem os custos de produção e represente uma alternativa de produção mais sustentável.

Neste contexto, o resíduo da semente de urucum é uma boa alternativa para esses desafios, pois é um subproduto de boa qualidade que apresenta 14,7% de proteína bruta (PB), 12,5 a 14,4% de fibra bruta (FB), 36,8% de fibra em detergente neutro (FDN) e 20,2% de fibra em detergente ácido (FDA) (Utiyama *et al.*, 2002), atuando ainda na pigmentação de pele, carne e ovos refletindo em maior aceitação destes produtos pelos consumidores.

Nesse contexto, esse trabalho foi realizado para avaliar os efeitos do urucum na ração sobre os parâmetros de desempenho (consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar) de frangos macho da linhagem Label Rouge na fase de terminação.

### Material e Métodos

O experimento foi realizado no aviário experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* São Vicente, tendo sido submetido e aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Mato Grosso – Cuiabá com o protocolo Nº 23108.908609/2017-82.

Foram utilizados 480 frangos machos de crescimento lento da linhagem Label Rouge distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, sendo quatro tratamento e quatro repetições, totalizando 16 parcelas com 30 animais por unidade

## CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

experimental no período de 57 a 72 dias, em sistema semi-intensivo, com utilização do capim tífton (*Cynodon nlemfuensis*).

As dietas experimentais foram formuladas a base de milho e farelo de soja, com inclusão de 0%; 5%; 10% e 15% de níveis de urucum (*Bixa orellana L.*). No final do período experimental realizaram-se pesagens das aves, das sobras no comedouro para determinação do consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar. Essas variáveis foram determinadas no período de 57 a 72 dias de idade das aves.

O consumo de ração foi determinado pela diferença da ração fornecida e as sobras no comedouro. Estimou-se o ganho de peso através da diferença entre o peso final e o peso inicial de cada unidade experimental. A conversão alimentar calculada pela relação entre consumo de ração e o ganho de peso, por ave, das unidades experimentais.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e regressão, considerando o nível de 5% de probabilidade para avaliar o efeito dos tratamentos. As análises foram realizadas utilizando o pacote estatístico ASSISTAT.

### Resultados e Discussão

Os diferentes níveis de urucum na alimentação de frangos de crescimento regular da linhagem Label Rouge (tabela 1) não diferenciou significativamente ( $P>0,05$ ) no desempenho dos animais (consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar). Os resultados corroboram com os dados encontrados por Souza (2014), avaliando o desempenho de frangos da linhagem Label Rouge, no período de 1 a 78 dias de idade, alimentados com dietas contendo sorgo como fonte de energia + inclusão de diferentes níveis de resíduo de urucum, não encontrou efeitos significativos no consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar entre os tratamentos.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1 – Desempenho de frangos da linhagem Label Rouge submetidos a dietas contendo diferentes níveis urucum no período de 57 a 72 dias

Níveis de urucum (%)	Variáveis		
	CR (Kg)**	GP (Kg)**	CA (Kg)**
0	1,64	0,613	2,7
5	1,65	0,637	2,6
10	1,67	0,679	2,5
15	1,65	0,634	3,1
CV%	4.10	20.88	37,73

Teste SNK ( $P>0,05$ ). \*\* GP = ganho de peso; CR = consumo de ração; CA = conversão alimentar; CV = coeficiente de variação.

### Conclusão

O urucum em rações de frangos de crescimento lento, pode ser incluindo em níveis de 5, 10 e 15%, pois não interfere no desempenho animal, mas deve-se avaliar a sua disponibilidade e viabilidade.

### Referências

- ALBINO, L.F.T; VARGAS JR., J.G.; SILVA, J.H.V. 2001. Criação de frango e galinha caipira - avicultura alternativa. Viçosa: Aprenda Fácil. 110p.
- SOUZA, D. H. 2014. Avaliação nutricional do resíduo da semente do urucum e sua utilização em rações para frangos de crescimento lento contendo sorgo como principal fonte de energia.. 76p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.
- UTIYAMA, C.E.; MIYADA, V.S.; FIGUEIREDO, A.N. et al. 2002 Digestibilidade de nutrientes do resíduo de semente processadas de urucum (*B. orellana* L.) para suínos em crescimento. REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 39., Recife. Anais... Recife: Sociedade Brasileira de Zootecnia.